

habitem contigo;
sê para eles abrigo contra o destruidor.”

O opressor há de ter fim,
a destruição se acabará
e o agressor desaparecerá da terra.

⁵ Então, em amor será firmado um trono;
em fidelidade um homem
se assentará nele na tenda de Davi:
um Juiz que busca a justiça
e se apressa em defender o que é justo.

⁶ Ouvimos acerca da soberba de Moabe:
da sua arrogância exagerada,
de todo o seu orgulho e do seu ódio;
mas tudo isso não vale nada.

⁷ Por isso choram os moabitas,
todos choram por Moabe.
Cada um se lamenta e se entristece
pelos bolos de passas de Quir-Haresete.

⁸ As lavouras de Hesbom estão murchas,
como também as videiras de Sibma.
Os governantes das nações
pisotearam as melhores videiras,
que antes chegavam até Jazar
e estendiam-se para o deserto.
Seus brotos espalhavam-se
e chegavam ao mar.

⁹ Por isso eu choro, como Jazar chora,
por causa das videiras de Sibma.
Hesbom, Eleale, com minhas lágrimas
eu as encharco!
Pois não se ouvem mais os gritos de alegria
por seus frutos e por suas colheitas.

¹⁰ Foram-se a alegria
e a exultação dos pomares;
ninguém canta nem grita nas vinhas;
ninguém pisa as uvas nos lagares,
pois fiz cessar os gritos de alegria.

¹¹ Por isso as minhas entranhas gemem
como harpa por Moabe;
o íntimo do meu ser
estremece por Quir-Heres.

¹² Quando Moabe se apresentar cansado
nos lugares altos,
e for ao seu santuário,
nada conseguirá.

¹³ Essa palavra o **SENHOR** já havia falado acerca de Moabe. ¹⁴ Mas agora o **SENHOR** diz: “Dentro de três anos, e nem um dia mais,^a o esplendor de Moabe e toda a sua grande população serão desprezados, e os seus sobreviventes serão poucos e fracos”.

Capítulo 17

Mensagem contra Damasco

¹ Advertência contra Damasco:

^a **16.14** Hebraico: *como os anos de um contrato de trabalho*.

Damasco deixará de ser cidade;
e se tornará um monte de ruínas.

² Suas cidades serão abandonadas;
serão entregues aos rebanhos
que ali se deitarão,
e ninguém os espantará.

³ Efraim deixará de ser uma fortaleza,
e Damasco uma realeza;
o remanescente de Arã será
como a glória dos israelitas,
anuncia o **SENHOR** dos Exércitos.

⁴ Naquele dia a glória de Jacó se definhará,
e a gordura do seu corpo se consumirá.

⁵ Será como quando
um ceifeiro junta o trigo
e colhe as espigas com o braço,
como quando se apanham
os feixes de trigo
no vale de Refaim.

⁶ Contudo, restarão algumas espigas,
como, quando se sacode uma oliveira,
ficam duas ou três azeitonas
nos galhos mais altos
e umas quatro ou cinco
nos ramos mais produtivos,
anuncia o **SENHOR**, o Deus de Israel.

⁷ Naquele dia os homens olharão
para aquele que os fez
e voltarão os olhos para o Santo de Israel.

⁸ Não olharão para os altares,
obra de suas mãos,
e não darão a mínima atenção
aos postes sagrados
e aos altares de incenso
que os seus dedos fizeram.

⁹ Naquele dia as suas cidades fortes, que tinham sido abandonadas por causa dos israelitas, serão como lugares entregues aos bosques e ao mato. E tudo será desolação.

¹⁰ Porque vocês se esqueceram de Deus,
do seu Salvador,
e não se lembraram da Rocha,
da fortaleza de vocês.

Por isso, embora vocês cultivem
as melhores plantas,
videiras importadas,

¹¹ e no dia em que as semearem
as façam crescer,
e de manhã florescer,
contudo, não haverá colheita
no dia da tristeza e do mal irremediável.

¹² Ah! O bramido das numerosas nações;
bramam como o mar!
Ah, o rugido dos povos;

rugem como águas impetuosas!
¹³ Embora os povos rujam como
 ondas encapeladas,
 quando ele os repreender,
 fugirão para longe,
 carregados pelo vento
 como palha nas colinas,
 como galhos arrancados pela ventania.
¹⁴ Ao cair da tarde, pavor repentino!
 Antes do amanhecer, já se foram!
 Esse é o destino dos que nos saqueiam,
 essa é a parte que caberá aos que roubam.

Capítulo 18

Profecia contra a Etiópia

¹ Ai da terra do zumbido de insetos^a
 ao longo dos rios da Etiópia^b,
² que manda emissários pelo mar
 em barcos de papiro sobre as águas.

Vão, ágeis mensageiros,
 a um povo alto e de pele macia,
 a um povo temido
 pelos que estão perto
 e pelos que estão longe,
 nação agressiva e de fala estranha,
 cuja terra é dividida por rios.

³ Todos vocês, habitantes do mundo,
 vocês que vivem na terra,
 quando a bandeira for erguida
 sobre os montes, vocês a verão,
 e, quando soar a trombeta,
 vocês a ouvirão.

⁴ Assim diz o SENHOR:
 “Do lugar onde moro
 ficarei olhando, quieto
 como o ardor do sol reluzente,
 como a nuvem de orvalho
 no calor do tempo da colheita”.

⁵ Pois, antes da colheita,
 quando a floração der lugar ao fruto
 e as uvas amadurecerem,
 ele cortará os brotos com a podadeira
 e tirará os ramos longos.

⁶ Serão todos entregues
 aos abutres das montanhas
 e aos animais selvagens;
 as aves se alimentarão deles todo o verão,
 e os animais selvagens, todo o inverno.

⁷ Naquela ocasião dádivas serão trazidas
 ao SENHOR dos Exércitos

^a 18.1 Ou *gafanhotos*

^b 18.1 Hebraico: *de Cuxe*.

da parte de um povo alto e de pele macia,
da parte de um povo temido
pelos que estão perto
e pelos que estão longe,
nação agressiva e de fala estranha,
cuja terra é dividida por rios.

As dádivas serão trazidas ao monte Sião, ao local do nome do SENHOR dos Exércitos.

Capítulo 19

Profecia contra o Egito

¹ Advertência contra o Egito:

Vejam! O SENHOR cavalga
numa nuvem veloz
que vai para o Egito.
Os ídolos do Egito tremem diante dele,
e os corações dos egípcios
se derretem no íntimo.

² “Incitarei egípcio contra egípcio;
cada um lutará contra seu irmão,
vizinho lutará contra vizinho,
cidade contra cidade,
reino contra reino.

³ Os egípcios ficarão desanimados,
e farei que os seus planos
resultem em nada.

Depois eles consultarão os ídolos
e os necromantes,
os médiuns e os adivinhos,

⁴ então eu entregarei os egípcios
nas mãos de um senhor cruel,
e um rei feroz dominará sobre eles”,
anuncia o Soberano,
o SENHOR dos Exércitos.

⁵ As águas do rio vão secar-se;
o leito do rio ficará completamente seco.

⁶ Os canais terão mau cheiro;
os riachos do Egito
vão diminuir até secar-se;
os juncos e as canas murcharão.

⁷ Haverá lugares secos ao longo do Nilo
e na própria foz do rio.
Tudo o que for semeado ao longo do Nilo
se ressecará,
será levado pelo vento
e desaparecerá.

⁸ Os pescadores gemerão
e se lamentarão,
como também todos os que lançam
anzóis no Nilo;
os que lançam redes na água
desanimarão.

⁹ Os que trabalham com linho
e os tecelões de algodão se desesperarão.

¹⁰ Os nobres ficarão deprimidos,
e todos os assalariados ficarão abatidos.

¹¹ Os líderes de Zoã
não passam de insensatos;
os sábios conselheiros do faraó
dão conselhos tolos.
Como, então,
você podem dizer ao faraó:
“Sou sábio,
sou discípulo dos reis da antigüidade”?

¹² Onde estão agora os seus sábios?
Que lhe mostrem,
se é que eles têm conhecimento
do que o SENHOR dos Exércitos
tem planejado contra o Egito.

¹³ Tornaram-se tolos os líderes de Zoã,
e os de Mênfis são enganados;
os chefes dos seus clãs
induziram o Egito ao erro.

¹⁴ O SENHOR derramou dentro deles
um espírito que os deixou desorientados;
eles levam o Egito a cambalear
em tudo quanto faz,
como cambaleia o bêbado
em volta do seu vômito.

¹⁵ Não há nada que o Egito possa fazer,
nada que a cabeça ou a cauda,
a palma ou o junco possam fazer.

¹⁶ Naquele dia os egípcios serão como mulheres. Tremerão de medo diante do agitar da mão do SENHOR dos Exércitos, que se levantará contra eles. ¹⁷ Judá trará pavor aos egípcios; todo aquele que mencionar o nome de Judá ficará apavorado, por causa do plano do SENHOR dos Exércitos contra eles.

¹⁸ Naquele dia cinco cidades do Egito falarão a língua de Canaã e jurarão lealdade ao SENHOR dos Exércitos. Uma delas será chamada Cidade do Sol^a.

¹⁹ Naquele dia haverá um altar dedicado ao SENHOR no centro do Egito, e em sua fronteira, um monumento ao SENHOR. ²⁰ Serão um sinal e um testemunho para o SENHOR dos Exércitos na terra do Egito. Quando eles clamarem ao SENHOR por causa dos seus opressores, ele lhes enviará um salvador e defensor que os libertará. ²¹ Assim o SENHOR se dará a conhecer aos egípcios, e naquele dia eles saberão quem é o SENHOR. A ele prestarão culto com sacrifícios e ofertas de cereal; farão votos ao SENHOR e os cumprirão. ²² O SENHOR ferirá os egípcios; ele os ferirá e os curará. Eles se voltarão para o SENHOR, e ele responderá às suas súplicas e os curará.

²³ Naquele dia haverá uma estrada do Egito para a Assíria. Os assírios irão para o Egito, e os egípcios para a Assíria, e os egípcios e os assírios cultuarão juntos. ²⁴ Naquele dia Israel será um mediador entre o Egito e a Assíria, uma bênção na terra. ²⁵ O SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: “Bendito sejam o Egito, meu povo, a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança”.

Capítulo 20

Profecia contra o Egito e a Etiópia

¹ No ano em que o general enviado por Sargom, rei da Assíria, atacou Asdode e a conquistou, ² nessa mesma ocasião o SENHOR falou por meio de Isaías, filho de Amoz, e disse: “Tire o pano de saco do corpo e as sandálias dos pés”. Ele obedeceu, e passou a andar nu e descalço.

³ Disse então o SENHOR: “Assim como o meu servo Isaías andou nu e descalço durante três anos, como sinal e advertência contra o Egito e contra a Etiópia^b, ⁴ assim também o rei da Assíria, para vergonha do Egito, levará nus

^a19.18 Isto é, Heliópolis. Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético, os manuscritos do mar Morto e a Vulgata. Muitos manuscritos do Texto Massorético dizem *Cidade da Destruição*.

^b20.3 Hebraico: *Cuxe*; também no versículo 5.

e descalços os prisioneiros egípcios e os exilados etíopes, jovens e velhos, com as nádegas descobertas. ⁵ Os que confiavam na Etiópia e se vangloriavam no Egito terão medo e ficarão decepcionados. ⁶ Naquele dia o povo que vive deste lado do mar dirá: ‘Vejam o que aconteceu com aqueles em quem confiávamos, a quem recorremos para nos ajudar e nos livrar do rei da Assíria! E agora? Como escaparemos?’ ”

Capítulo 21

Profecia contra a Babilônia

¹ Advertência contra o deserto junto ao mar:

Como um vendaval
em redemoinhos
que varre todo o Neguebe,
um invasor vem do deserto,
de uma terra pavorosa.

² Eu tive uma visão terrível:

O traidor fora traído,
o saqueador, saqueado.
Elão, vá à luta!
Média, feche o cerco!
Porque ponho fim a todo gemido
que ela provocou.

³ Diante disso fiquei tomado de angústia,
tive dores como as de uma mulher
em trabalho de parto;
estou tão transtornado
que não posso ouvir,
tão atônito que não posso ver.

⁴ O meu coração se estremece,
o temor toma conta de mim;
o anoitecer que eu tanto aguardava
transformou-se em terror para mim.

⁵ Eles põem as mesas, estendem a toalha,
comem, bebem!
Levantem-se, líderes,
preparem os escudos!

⁶ Assim me diz o Senhor:

“Vá, coloque um vigia de prontidão
para que anuncie tudo
o que se aproximar.

⁷ Quando ele vir carros
com parelhas de cavalos,
homens montados em jumentos
ou em camelos,
fique alerta, bem alerta”.

⁸ Então o vigia^a gritou:

“Dia após dia, meu senhor,
eu fico na torre das sentinelas;
todas as noites permaneço em meu posto.

⁹ Veja! Ali vem um homem num carro
com uma parelha de cavalos,

^a 21.8 Conforme os manuscritos do mar Morto e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *um leão*.

e ele diz:
‘Caiu! A Babilônia caiu!
Todas as imagens dos seus deuses
estão despedaçadas no chão!’ ”

¹⁰ Ah, meu povo malhado na eira!
Eu lhes conto o que ouvi
da parte do **SENHOR** dos Exércitos,
da parte do Deus de Israel.

Profecia contra Edom

¹¹ Advertência contra Dumá^a:

Gente de Seir me pergunta:
“Guarda, quanto ainda falta
para acabar a noite?
Guarda, quanto falta
para acabar a noite?”

¹² O guarda responde:
“Logo chega o dia, mas a noite também vem.
Se vocês quiserem perguntar de novo,
voltem e perguntem”.

Profecia contra a Arábia

¹³ Advertência contra a Arábia:

Vocês, caravanas de dedanitas,
que acampam nos bosques da Arábia,

¹⁴ tragam água para os sedentos;
vocês, que vivem em Temá,
tragam comida para os fugitivos.

¹⁵ Eles fogem da espada,
da espada desembainhada,
do arco preparado
e da crueldade da batalha.

¹⁶ Assim me diz o Senhor: “Dentro de um ano, e nem um dia mais,^b toda a pompa de Qedar chegará ao fim.

¹⁷ Poucos serão os sobreviventes dos flecheiros, dos guerreiros de Qedar”. O **SENHOR**, o Deus de Israel, falou.

Capítulo 22

Profecia contra Jerusalém

¹ Advertência contra o vale da Visão:

O que está perturbando vocês agora,
o que os levou

a se refugiarem nos terraços,

² cidade cheia de agitação
cidade de tumulto e alvoroço?

Na verdade, seus mortos
não foram mortos à espada,
nem morreram em combate.

³ Todos os seus líderes fugiram juntos;
foram capturados sem resistência.

Todos vocês foram encontrados
e presos, embora tendo fugido

^a **21.11** Dumá significa *silêncio*, um trocadilho com a palavra *Edom*.

^b **21.16** Hebraico: *como os anos de um contrato de trabalho*.

para bem longe.

⁴ Por isso eu disse: Afastem-se de mim;
deixem-me chorar amargamente.
Não tentem consolar-me pela destruição
do meu povo.

⁵ Pois o Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos,
enviou um dia de tumulto,
pisoteamento e pavor ao vale da Visão;
dia de derrubar muros
e de gritar por socorro pelos montes.

⁶ Elão apanhou a aljava,
e avança com seus carros e cavalos;
Quir ostenta o escudo.

⁷ Os vales mais férteis de Judá
ficaram cheios de carros,
e cavaleiros tomaram posição
junto às portas das cidades;

⁸ Judá ficou sem defesas.

Naquele dia vocês olharam
para as armas do palácio da Floresta
⁹ e viram que a Cidade de Davi
tinha muitas brechas em seus muros.

Vocês armazenaram água
no açude inferior,
¹⁰ contaram as casas de Jerusalém
e derrubaram algumas
para fortalecer os muros.

¹¹ Vocês construíram um reservatório
entre os dois muros
para a água do açude velho,
mas não olharam para aquele
que fez estas coisas,
nem deram atenção àquele
que há muito as planejou.

¹² Naquele dia o Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos,
os chamou para que chorassem
e pranteassem,
arrancassem os seus cabelos
e usassem vestes de lamento.

¹³ Mas, ao contrário,
houve júbilo e alegria,
abate de gado
e matança de ovelhas,
muita carne e muito vinho!
E vocês diziam: “Comamos e bebamos,
porque amanhã morreremos”.

¹⁴ O **SENHOR** dos Exércitos revelou-me isso: “Até o dia de sua morte não haverá propiciação em favor desse pecado”, diz o Soberano, o **SENHOR** dos Exércitos.

Profecia contra Sebna

¹⁵ Assim diz o Soberano, o **SENHOR** dos Exércitos:

“Vá dizer a esse Sebna, administrador do palácio:

¹⁶ Que faz você aqui,
e quem lhe deu permissão
para abrir aqui um túmulo,
você que o está lavrando no alto do monte
e talhando na rocha o seu lugar de descanso?

¹⁷ “Veja que o **SENHOR** vai agarrar você
e atirá-lo para bem longe,
ó homem poderoso!

¹⁸ Ele o embrulhará como uma bola
e o atirárá num vasto campo.

Lá você morrerá
e lá os seus poderosos carros se tornarão
a vergonha da casa do seu senhor!

¹⁹ Eu o demitirei das suas funções,
e do seu cargo você será deposto.

²⁰ “Naquele dia convocarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. ²¹ Eu o vestirei com o manto que pertencia a você, com o seu cinto o revestirei de força e a ele entregarei a autoridade que você exercia. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para os moradores de Judá. ²² Porei sobre os ombros dele a chave do reino de Davi; o que ele abrir ninguém conseguirá fechar, e o que ele fechar ninguém conseguirá abrir. ²³ Eu o fincarei como uma estaca em terreno firme; ele será para o reino de seu pai um trono de glória^a. ²⁴ Toda a glória de sua família dependerá dele: sua prole e seus descendentes — todos os seus utensílios menores, das bacias aos jarros.

²⁵ “Naquele dia”, anuncia o **SENHOR** dos Exércitos, “a estaca fincada em terreno firme cederá; será arrebatada e desabará, e o peso sobre ela cairá”. Pois o **SENHOR** o declarou.

Capítulo 23

Profecia contra Tiro

¹ Advertência contra Tiro:

Pranteiem, navios de Társis!
Pois Tiro foi destruída
e ficou sem nenhuma casa e sem porto.
De Chipre^b lhe veio essa mensagem.

² Fiquem calados,
habitantes das regiões litorâneas,
e vocês, mercadores de Sidom,
enriquecidos pelos que atravessam o mar

³ e as grandes águas.
O trigo de Sior
e a colheita do Nilo eram a sua renda,
e vocês se tornaram
o suprimento das nações.

⁴ Envergonhe-se, Sidom,
pois o mar, a fortaleza do mar, falou:
“Não estive em trabalho de parto
nem dei à luz;
não criei filhos nem eduquei filhas”.

⁵ Quando a notícia chegar ao Egito,
ficarão angustiados
com as novidades de Tiro.

⁶ Cruzem o mar para Társis;

^a **22.23** Ou *assento de honra*

^b **23.1** Hebraico: *Quitim*; também no versículo 12.

pranteiem, vocês,
habitantes das regiões litorâneas.
⁷ É esta a cidade jubilosa
que existe desde tempos muito antigos,
cujos pés levaram a conquistar
terras distantes?
⁸ Quem planejou isso contra Tiro,
contra aquela que dava coroas,
cujos comerciantes são príncipes,
cujos negociantes são famosos
em toda a terra?
⁹ O **SENHOR** dos Exércitos o planejou
para abater todo orgulho e vaidade
e humilhar todos os que têm fama na terra.

¹⁰ Cultive^a a sua terra
como se cultivam as margens do Nilo,
ó povo^b de Társis,
pois você não tem mais porto.
¹¹ O **SENHOR** estendeu a mão sobre o mar
e fez tremer seus reinos.
Acerca da Fenícia^c ordenou
que as suas fortalezas sejam destruídas,
¹² e disse: “Você não se alegrará mais,
ó cidade de Sidom, virgem derrotada!

“Levante-se, atravesse o mar até Chipre;
nem lá você terá descanso”.

¹³ Olhem para a terra dos babilônios^d;
esse é o povo que não existe mais!
Os assírios a deixaram
para as criaturas do deserto;
ergueram torres de vigia,
despojaram suas cidadelas
e fizeram dela uma ruína.

¹⁴ Pranteiem, vocês,
navios de Társis;
destruída está a sua fortaleza!

¹⁵ Naquele tempo Tiro será esquecida por setenta anos, o tempo da vida de um rei. Mas no fim dos setenta anos, acontecerá com Tiro o que diz a canção da prostituta:

¹⁶ “Pegue a harpa, vá pela cidade,
ó prostituta esquecida;
toque a harpa, cante muitas canções,
para se lembrarem de você”.

¹⁷ No fim dos setenta anos o **SENHOR** se lembrará de Tiro. Esta voltará ao seu ofício de prostituta e servirá a todos os reinos que há na face da terra. ¹⁸ Mas o seu lucro e a sua renda serão separados para o **SENHOR**; não serão guardados nem depositados. Seus lucros irão para os que vivem na presença do **SENHOR**, para que tenham bastante comida e roupas finas.

^a **23.10** O Texto Massorético diz *Atravesse*.

^b **23.10** Hebraico: *filha*.

^c **23.11** Hebraico: *de Canaã*.

^d **23.13** Ou *caldeus*

Capítulo 24

A Devastação do SENHOR na Terra

¹ Vejam! O SENHOR vai arrasar a terra
e devastá-la;

arruinará sua superfície
e espalhará seus habitantes.

² Será o mesmo
para o sacerdote e o povo,
para o senhor e o servo,
para a senhora e a serva,
para o vendedor e o comprador,
para quem toma emprestado
e quem empresta,
para o devedor e o credor.

³ A terra será completamente arrasada
e totalmente saqueada.
Quem falou esta palavra
foi o SENHOR.

⁴ A terra seca-se e murcha,
o mundo definha e murcha,
definham os nobres da terra.

⁵ A terra está contaminada
pelos seus habitantes,
porque desobedeceram às leis,
violaram os decretos
e quebraram a aliança eterna.

⁶ Por isso a maldição consome a terra,
e seu povo é culpado.
Por isso os habitantes da terra
são consumidos pelo fogo,
ao ponto de sobrarem pouquíssimos.

⁷ O vinho novo vai-se,
e a videira murcha;
todos os que se divertiam gemem.

⁸ O som festivo dos tamborins
foi silenciado,
o barulho dos que se alegram parou,
a harpa cheia de júbilo está muda.

⁹ Já não bebem vinho entoando canções;
a bebida fermentada é amarga
para os que a bebem.

¹⁰ A cidade vã está em ruínas;
a entrada de cada casa está fechada.

¹¹ Nas ruas clamam por vinho;
toda a alegria chegou ao fim,
toda celebração foi eliminada da terra.

¹² A cidade foi deixada em ruínas,
sua porta feita em pedaços.

¹³ Assim será na terra, entre as nações,
como quando se usa a vara na oliveira
ou se buscam os restos das uvas
após a colheita.

¹⁴ Erguem as vozes, cantam de alegria;

desde o ocidente aclamam
a majestade do SENHOR.
¹⁵ Dêem glória, pois, ao SENHOR no oriente,
e nas ilhas do mar exaltem
o nome do SENHOR, o Deus de Israel.
¹⁶ Desde os confins da terra
ouvimos cantar:
“Glória seja dada ao Justo!”

Mas eu disse: “Que desgraça!
Que desgraça!
Ai de mim! Os traidores traem!
Os traidores agem traiçoeiramente!”
¹⁷ Pavor, cova e laço os aguardam,
ó habitantes da terra!
¹⁸ Quem fugir ao grito de terror
cairá na cova;
quem sair da cova será pego no laço.

Abertas estão as comportas dos céus;
tremem os alicerces da terra.
¹⁹ A terra foi despedaçada,
está destruída,
totalmente abalada!
²⁰ A terra cambaleia como um bêbado,
balança como uma cabana ao vento;
tão pesada sobre ela é a culpa
de sua rebelião
que ela cai para nunca mais se levantar!
²¹ Naquele dia o SENHOR castigará
os poderes em cima nos céus
e os reis embaixo na terra.
²² Eles serão arrebanhados
como prisioneiros numa masmorra,
trancados numa prisão
e castigados^a depois de muitos dias.
²³ A lua ficará humilhada,
e o sol, envergonhado;
pois o SENHOR dos Exércitos reinará
no monte Sião e em Jerusalém,
glorioso na presença dos seus líderes!

Capítulo 25

Louvem o SENHOR

¹ SENHOR, tu és o meu Deus;
eu te exaltarei e louvarei o teu nome,
pois com grande perfeição
tens feito maravilhas,
coisas há muito planejadas.
² Fizeste da cidade um monte de entulho,
da cidade fortificada uma ruína,
da cidadela dos estrangeiros
uma cidade inexistente,

^a **24.22** Ou *soltos*

que jamais será reconstruída.

³ Por isso um povo forte te honrará;
a cidade das nações cruéis te temerá.

⁴ Tens sido refúgio para os pobres,
refúgio para o necessitado em sua aflição,
abrigo contra a tempestade
e sombra contra o calor
quando o sopro dos cruéis
é como tempestade contra um muro
⁵ e como o calor do deserto.

Tu silencias o bramido dos estrangeiros;
assim como diminui o calor
com a sombra de uma nuvem,
assim a canção dos temíveis é emudecida.

⁶ Neste monte o **SENHOR** dos Exércitos
preparará um farto banquete
para todos os povos,
um banquete de vinho envelhecido,
com carnes suculentas
e o melhor vinho.

⁷ Neste monte ele destruirá o véu
que envolve todos os povos,
a cortina que cobre todas as nações;

⁸ destruirá a morte para sempre.
O Soberano, o **SENHOR**,
enxugará as lágrimas
de todo rosto
e retirará de toda a terra
a zombaria do seu povo.
Foi o **SENHOR** quem o disse!

⁹ Naquele dia dirão:

“Este é o nosso Deus;
nós confiamos nele, e ele nos salvou.
Este é o **SENHOR**, nós confiamos nele;
exultemos e alegremo-nos,
pois ele nos salvou”.

¹⁰ Pois a mão do **SENHOR** repousará
sobre este monte;
mas Moabe será pisoteado
em seu próprio lugar,
como a palha é pisoteada na esterqueira.

¹¹ Ali Moabe estenderá as mãos,
como faz o nadador para nadar,
mas o **SENHOR** abaterá o seu orgulho,
apesar da habilidade das suas mãos.

¹² Abaterá as torres altas
dos seus altos muros
e os derrubará;
ele os lançará ao pó da terra.

Capítulo 26

Cântico de Louvor

¹ Naquele dia este cântico será entoado em Judá: